

RESUMO - PEDIATRIA

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO ALTERADO EM RECÉM-NASCIDO: CASO DE LARINGOMALÁCIA

Diana Antoniazzi De Sá Ribeiro (diana.ribeiro@aluno.ufop.edu.br)

Camila Blanco Cangussu (camila.cangussu@ufop.edu.br)

Luisa Lauar Lima (luisa.lauar@aluno.ufop.edu.br)

Leonardo Augusto Gonçalves Faria (leonardo.faria1@aluno.ufop.edu.br)

Introdução: O Teste do Coraçãozinho é crucial para a detecção precoce de cardiopatias congênitas dependentes de canal arterial em recém-nascidos. Este relato aborda um neonato a termo com estridor inspiratório e dificuldade na amamentação, associados a alterações no Teste do Coraçãozinho, indicando a necessidade de considerar a hipótese de cardiopatia.

Descrição: Neonato nascido com 40 semanas e 3 dias apresentou resultados alterados no Teste do Coraçãozinho: 95% no membro superior direito e 94% no membro inferior direito. Reavaliações, seguindo o protocolo preconizado pelo Ministério da Saúde, registraram valores sequenciais de 93%/95% e 92%/92%. Houve melhora para 96%/96% após hiperextensão leve da cabeça. A administração de oxigenoterapia (HOOD a 30%) manteve a saturação acima de 95%.

Exames clínicos revelaram evidências de laringomalácia, caracterizada por estridor inspiratório, notável durante o choro, e dificuldade na amamentação. O

neonato apresentava-se alerta, ativo, corado, hidratado, anictérico, acianótico, eutérmico e sem alterações no exame cardiovascular.

Discussão: A laringomalácia, marcada pelo colapso laríngeo inspiratório, pode simular distúrbios cardíacos em testes neonatais. A análise deste caso indicou elementos apontando a laringomalácia como provável causa da baixa saturação: ausência de malformações visíveis, padrão respiratório sem esforço, melhora com reposicionamento da cabeça e oxigenoterapia, normalidade no exame clínico cardiovascular, e resultados normais em exames laboratoriais e de imagem, aliados à presença de estridor laríngeo. Considerando o resultado do Teste do Coraçãozinho, a realização do ecocardiograma seria fundamental.

Conclusão: Este caso destaca a importância de considerar distúrbios respiratórios, como a laringomalácia, como fator confusional em testes de triagem neonatal. A abordagem clínica detalhada, aliada à execução sequencial do Teste do Coraçãozinho após correção de possíveis fatores de confusão, é essencial para uma diferenciação precisa entre condições respiratórias e cardiopatias congênitas. Este relato destaca a necessidade de uma avaliação multidisciplinar para garantir um diagnóstico preciso e o início do tratamento adequado.

Palavras-chave: laringomalácia; cardiopatias congênitas.